

COMUNICADO DE IMPRENSA

A Polícia Sudanesa recebe pela primeira vez formação para prestar assistência a crianças que foram vítimas de violência sexual

Kartum/Genebra/Nova Iorque, 23 de Julho de 2004 – Perante relatos generalizados de actos de violência sexual e violação de mulheres e crianças em Darfur, a UNICEF concluiu uma acção de formação de três dias destinada a agentes da polícia sudanesa com o objectivo de prepará-los para a investigação de casos de violação de crianças. Esta iniciativa é a primeira do género e visa sensibilizar a polícia e outros agentes da autoridade sobre a maneira de entrevistar crianças que sofreram violência sexual.

Durante a sua recente visita ao Sudão, a Directora Executiva da UNICEF, Carol Bellamy, ouviu os testemunhos de crianças e mulheres que foram vítimas de violação e outras formas de violência. Inúmeras crianças contaram repetidamente a mesma história terrível – quase sempre incluindo violação e violência sexual, aldeias incendiadas, pais assassinados e comunidades inteiras obrigadas a abandonar as suas casas.

A violação de mulheres e crianças tem um efeito devastador nas comunidades. As mulheres e raparigas são frequentemente violadas em situações de conflito como uma forma de tortura e para incutir a vergonha e o medo no seio da comunidade. Para muitas raparigas e mulheres, a violência sexual é o culminar de uma série de atentados à sua dignidade. Muitas vezes elas já perderam todos os elementos do seu ambiente de protecção – tendo assistido ao assassinato dos seus familiares com total impunidade, à violação das suas mães e dos seus irmãos e à deslocação forçada de famílias inteiras.

“A formação para agentes da polícia é um primeiro passo na direcção certa porque as crianças que foram violadas ou sujeitas a violência sexual só deveriam ser entrevistadas por pessoal devidamente treinado”, afirmou Carol Bellamy. “Enquanto a insegurança continuar a reinar em Darfur, o Governo do Sudão tem a responsabilidade de proteger as suas mulheres e raparigas da enorme brutalidade de que têm sido vítimas há demasiado tempo. A violação não é inevitável em tempo de guerra: é um crime e os seus autores devem ser responsabilizados.”

A sessão de abertura da acção de formação de três dias na Academia de Polícia da Universidade de Rabat em Kartum, contou com a presença do Director Geral Delegado da Polícia no Sudão, o Major General Sayyid El Hussein Osman, e de Cecilio Adorna, Representante em exercício da UNICEF no Sudão. Dois agentes especializados da polícia jordana – um homem e uma mulher – participaram na acção de formação dos seus colegas sudaneses. Esta acção, dirigida a 32 participantes, contou também com a colaboração de dois agentes da polícia sudanesa.

Contexto:

A polícia jordana desenvolveu uma competência única na região no campo da assistência às crianças que foram vítimas de abusos sexuais e outras formas de violência.

Nos próximos meses, a polícia jordana e a UNICEF prestarão assistência ao governo do Sudão para a formação de todos os agentes da polícia sudanesa em Darfur, dando especial atenção ao treino de mulheres-polícia.

Os fundos obtidos no âmbito do apelo humanitário para o Sudão continuam aquém do montante necessário – dos \$40 milhões de dólares solicitados só \$19 milhões foram atribuídos até agora.

Nota às televisões: o vídeo B-roll que contém imagens de Carol Bellamy em contacto com mulheres e raparigas de Darfur e uma entrevista concedida pela Directora Executiva da UNICEF sobre este assunto, estão disponíveis gratuitamente para as estações de televisão em www.TheNewsMarket.com.

Para mais informações, é favor contactar:

Paula Claycomb, UNICEF Media, Kartum: +249-12-309410 pclaycombe@unicef.org

Sacha Westerbeek, UNICEF Newsdesk, Darfur: +249-12-167158 unicefdarfur@yahoo.com

Damien Personnaz, UNICEF Media, Genebra: +41-22-909-5716 dpersonnaz@unicef.org

Helena Gubernatis, Comité Português para a UNICEF: 21 317 75 13 hgubernatis@unicef.pt